Quadro comparativo das modalidades terapêuticas da Doença Renal Crónica

	Hemodiálise		Diálise peritoneal		Transplantação renal		Tratamento conservador
	Em centro	No domicílio	Manual	Automática	Dador vivo	Dador falecido	
Especificidades	N/a	Disponibilidade de equipamento.	N/a		N/a		Apenas indicado em situações de mau prognóstico ou com impossibilidade de efetuar outro tratamento.
Frequência	Geralmente, 4 horas, 3 vezes por semana.	Variável e adaptável aos interesses do doente.	Troca manual das bolsas ±4 vezes por dia, que demoram ± 40 minutos.	Cerca de 8 horas durante o período de repouso, sendo as trocas efetuadas por cicladora.	N/a		Contínuo.
Local	Em unidade hospitalar ou em centro privado.	No domicílio, após pequena adaptação das instalações.	No domicílio.		Apenas em alguns hospitais.		No domicílio ou no local onde estiver a residir.
Disponibilidade	Na maioria das cidades de Portugal e de países desenvolvidos. Necessária marcação prévia.		Pode efetuar em qualquer local limpo. Pode transportar os consumíveis. Contactar o fornecedor para informar disponibilidade no local.	Pode efetuar em qualquer local limpo. Pode transportar os consumíveis. Contactar o fornecedor para informar disponibilidade no local para dispensa de cicladora (ou passar transitoriamente para DPCA).	Pode iniciar o processo de transplantação antes de iniciar o tratamento dialítico.	Só disponível após iniciar tratamento dialítico. Pode ter de esperar vários anos até surgir um rim compatível.	Deverá, previamente, assegurar-se da disponibilidade desta modalidade terapêutica.
Equipamento no domicílio	Não necessário	Monitor de hemodiálise, unidade de purificação de água, consumíveis.	Os consumíveis (bolsas, tampas, máscaras) são colocados no domicílio.	Os consumíveis (bolsas, tampas, máscaras) são colocados no domicílio, bem como a cicladora.	Não necessário		Variável. Dependerá da sua situação clínica.
Treino	Não necessário	Formação do próprio e/ou de parceiro até adquirirem total autonomia.	Necessita de várias sessões de treino no hospital. A aprendizagem das trocas manuais (DPCA), do próprio e/ou do parceiro, é obrigatória. A aprendizagem com cicladora, se necessária, é efetuada posteriormente.		Não é necessário. Apenas deverá estar atento a sintomas de infeção do rim ou de qualquer outra localização e aos de rejeição, bem como cumprir as regras da sua prevenção.		Não necessário
Dieta	Variável. Geralmente com restrição de sal, de água e de alguns alimentos ricos em potássio e/ou fósforo.		Será necessário reduzir sal, açúcares e gorduras.		Sem restrições, exceto as que a sua situação clínica impuser (ex: restrição de sal no caso de hipertensão arterial)		Fundamental prosseguir as restrições prescritas
Nível de liberdade	Condicionado pelo horário dos tratamentos.	Horário adaptável aos interesses do doente.	Condicionado apenas pelos períodos de troca.	Condiciona o período de repouso, mas com liberdade de escolha de horário, desde que o tempo seja cumprido.	Total, devendo contudo efetuar os exames de controlo, comparecer às consultas de avaliação e cumprir a terapêutica prescrita.		Depende da sua situação clínica.
Nível de responsabilidade	Disciplina alimentar e cumprimento da medicação.	Execução da técnica. Disciplina alimentar e cumprimento da medicação.	A responsabilidade pela execução da técnica cabe sobretudo ao doente e/ou ao seu parceiro, devendo ser observados todos os cuidados ensinados.		Prosseguir disciplinadamente a medicação e os cuidados prescritos, bem como submeter-se aos processos de avaliação clínica e laboratorial.		Cumprir as prescrições médicas.

Fonte: Norma nº 017/2011 da Direção-Geral da Saúde